



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS HUMANAS

**ICH 51059Tópicos Especiais em Assuntos Interdisciplinares I: RISCO E
DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA: perspectivas foucaultianas**

Docente: Myriam Mitjavila

Número de créditos: 4

Atividades síncronas: 20 h/a

Atividades assíncronas: 30 h/a

Semestre: 2021/1

Dia e horário: Quinta-feira, das 18 às 20 h.

Sala: <https://moodle.ufsc.br/mod/bigbluebutton/view.php?id=2866993>

Contato: myriamremotoufsc@gmail.com

EMENTA

Risco e dispositivos de segurança. A noção de biopolítica na perspectiva de Michel Foucault. Biopolítica, dispositivos de segurança e medicalização da vida. Biopolítica e configuração epistemológica, social, social e histórica do saber psiquiátrico. Risco, tecnologias políticas e psiquiatrização do crime e comportamentos.

OBJETIVOS

A atividade tem por objetivo propiciar a análise e a discussão da problemática do risco/perigo e suas conexões com dispositivos de governo das ameaças sociais no contexto da modernidade. Nesse sentido, serão examinadas algumas contribuições fundacionais de Michel Foucault sobre as relações entre biopoder e dispositivos de segurança bem como seus desdobramentos em estudos e pesquisas que em períodos mais recentes se debruçaram sobre as tecnologias políticas e os modos de subjetivação que participam na gestão de riscos e ameaças no espaço social.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E CALENDÁRIO DE AULAS

08/04/2021

1. **Sessão Introdutória.** Apresentação da disciplina e das(os) participantes. Organização das atividades do semestre.

15/04/2021

2. **Modernidade e contemporaneidade: (in)certeza, medo, risco e perigo**

Referências básicas

BAUMAN, Z **Medo líquido.** Rio de Janeiro, Zahar, 2008

LUPTON, D. **Risk.** London, Routledge, 1999.

Leituras complementares

BATTISTELLI, F., GALANTINO, M. G. Dangers, risks and threats: An alternative conceptualization to the catch-all concept of risk. **Current Sociology**, 67(1), 64–78, 2019. <https://doi.org/10.1177/0011392118793675>

EWALD, F. Insurance and Risk. In: BURCHELL, G; GORDON, C; MILLER, P (ed.). **The Foucault Effect: studies in governmentality.** Chicago: University of Chicago Press, 1991.

GIDDENS, Anthony **As Consequências da Modernidade.** São Paulo: Editora UNESP, 1995.

PINHEIRO, P **Medo em todo lugar e em lugar nenhum.** In: GLASSNER, B. *Cultura do Medo.* São Paulo: Francis, 2003 p. 11-18.

22/04/2021

3. **Biopoder e defesa da sociedade na perspectiva de Michel Foucault**

Referências básicas

FOUCAULT, M. **Em Defesa da Sociedade.** São Paulo, Martins Fontes, 2005. Aula de 17 de Março de 1976, pp. 285-315.

Leituras complementares

FOUCAULT, M. **Nascimento da biopolítica.** São Paulo: Martins Fontes, 2008.

FOUCAULT, M. **Historia de la sexualidad 1: la voluntad de saber.** México, Siglo XXI, 1991.

29/04/2021

4. Biopoder e dispositivos de segurança

Referências básicas

FOUCAULT, M. **Segurança, Território, População**. São Paulo, Martins Fontes, 2009. Aula de 11 de Janeiro de 1978, pp. 3-38 e Aula de 25 de Janeiro de 1978, pp. 73-104.

Leituras complementares

DORON, Claude-Olivier O espaço da psiquiatria nos dispositivos de segurança na França. **Cad. de Pesquisa Interdisciplinar em Ciências Humanas**, v. 15, n.107, p. 7-28, ago/dez 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.5007/1984-8951.2014v15n107p7>

MITJAVILA, Myriam; MATHES, Priscilla. Labyrinths of crime medicalization. **Saude soc.**, São Paulo , v. 25, n. 4, p. 847-856, Dec. 2016
Available from <http://dx.doi.org/10.1590/s0104-12902016165278>

06/05/2021

5. Governamentalidade e racionalidade liberal

Referência básica

FOUCAULT, Michel. **O nascimento da biopolítica**. São Paulo: Martins Fontes, 2008. Aula de 24 de janeiro de 1979, p. 71-101.

Leituras complementares

FOUCAULT, Michel. **Do governo dos vivos**. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2014.

GORDON, Colin Governmental rationality: an introduction. In In: BURCHELL, G; GORDON,C; MILLER, P (ed.). **The Foucault Effect: studies in governmentality**. Chicago: University of Chicado Press, 1991, p. 1-51.

ROSE, Nikolas; O'MALLEY, Pat; VALVERDE, Mariana. Governmentality. **Annual Review of Law and Social Science**, volume 6, 2006, p. 83-104. Sydney Law School Research Paper No. 09/94

13/05/2021

6. (A)normalidade, Crime e loucura: dispositivos biopolíticos e mecanismos de segurança

Referências básicas

FOUCAULT, M. **Os Anormais** São Paulo, Martins Fontes, 2009. Aula de 19 de março de 1975, p. 371-409.

FOUCAULT, M. La evolución de la noción de “individuo peligroso” en la psiquiatría legal. In: FOUCAULT, M. **La vida de los hombres infames. Ensayos sobre desviación y dominación.** Argentina: Altamira, 1996.

Leituras complementares

ORTEGA, Elizabeth; BELTRÁN, María José; MITJAVILA, Myriam A psiquiatría y la gestión de la peligrosidad criminal en la Sociedad uruguaya de la primera mitad del siglo XX. In: Myriam Mitjavila; María Fernanda Vásquez (Orgs) **Crime, medicina e sociedade: perspectivas sócio-históricas.** São Paulo, Ed. LiberArs, 2020, p. 87-102.

20/05/2021

7. Estratégias e tecnologias biopolíticas de gestão de riscos

CASTEL, R.. **La gestion des risques. De l'Antipsychiatrie a l'Après-psychanalyse.** Paris, Editions du Minuit, 1981

Leituras complementares

MITJAVILA, Myriam. **El saber médico y la construcción social de la familia en el Uruguay: del mesianismo moralizador a la gestión de los riesgos.** In: Claudia Sandra Krmpotic La protección social sin Estado: de la hospitalidad a la asistencia social. Ciudad Autónoma de Buenos Aires, Espacio Editorial, 2016, p. 151-172.

RABINOW, Paul. Artificialidade e ilustração. **Novos Estudos, Cebrap**, 1991 n.31:79-94. Disponível em:
<https://documentacao.socioambiental.org/documentos/L2D00005.pdf>

VECINDAY, Laura **Protección social en Uruguay. Transformaciones institucionales y tecnológicas del esquema de protección social en el Uruguay: el caso del Plan CAIF (2003-2009).** Ediciones Universitarias, UDELAR, Montevideo, 2014.

27/05/2021

8. Risco e biopoder na contemporaneidade

ROSE, N.; RABINOW, P. O conceito de biopoder hoje. **Política & Trabalho: Revista de Ciências Sociais**, 24: 27-57, 2006.

Leituras complementares

CASTEL, R. **De la peligrosidad al riesgo.** In: Alvarez-Uría, F; Varela, J. (Ed.) *Materiales de Sociología crítica.* Madrid: La Piqueta, 1986 p. 219-243.

O'MALLEY, P. **Governmentality and Risk**. IN: Zinn, J. (Ed.) *Social Theories of Risk and Uncertainty: An Introduction*. Hardcover, Wiley-Blackwell, 2008, pp. 52-75.

03/06/2021

9. O molar e o molecular nas estratégias contemporâneas de gestão de riscos

Referências básicas

COLLIER, Stephen J. Topologias de poder: a análise de Foucault sobre o governo político para além da 'governamentalidade'. **Revista Brasileira de Ciência Política**, 5: 245-284, 2011.

Leituras complementares

MITJAVILA, Myriam. Medicalização, risco e controle social. **Tempo Social**, São Paulo, v. 27, n. 1, p. 117-137, June 2015. ISSN 1809-4554. Disponível em: <<http://www.journals.usp.br/ts/article/view/103355>>. Acesso em: 16 mar. 2017. doi:<http://dx.doi.org/10.1590/0103-20702015015>.

MITJAVILA, M.. O risco como recurso para a arbitragem social. **Tempo Social**. Revista de Sociologia da USP. São Paulo: USP, n. 14, v. 2, p. 129-145, 2002.

O'MALLEY, Pat; VALVERDE, Mariana Foucault, Criminal Law and the Governmentalization of the State In: Markus Dubber (ed.) **Foundational texts in Modern Criminal Law**, cap. 16, Oxford, 2014 DOI: [10.1093/acprof:oso/9780199673612.003.0017](https://doi.org/10.1093/acprof:oso/9780199673612.003.0017)

10/06/2021

10. Risco e racionalidades biopolíticas neoliberais

Referências básicas

O'MALLEY, Pat Neoliberalism and Risk in Criminology **Legal Studies Research Paper** No. 09/83 September 2009. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Pat_Omalley/publication/228284605_Neoliberalism_and_Risk_in_Criminology/links/00b495350d1d262962000000.pdf

DARDOT, Pierre e LAVAL, Christian. **A nova razão do mundo. Ensaio sobre a sociedade neoliberal**. São Paulo: Boitempo, 2016. Cap. 9: A fábrica do sujeito neoliberal, p. 321-376.

Leituras complementares

CANDIOTTO, Cesar. A governamentalidade política no pensamento de Foucault. **Filosofia Unisinos**, v. 11, n.1, p. 33-43, 2010.

CASTEL, Robert. **A insegurança social. O que é ser protegido?**. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2005.

ROSE, Nikolas, et al. Governmentality. **Annual Review of Law and Social Sciences**, 2: 83-104, 2006.

17/06/2021

11. Risco, governamentalidade e individualização social

Referência básica

CANDIOTTO, Cesar Cuidado da vida e cuidado de si: sobre a individualização biopolítica contemporânea. **Dissertatio** [34] 469 – 491, 2011

Leituras complementares

MITJAVILA, Myriam; VECINDAY, Laura. El enfoque de riesgo como dispositivo individualizador en el campo social. In: LORENTE, Belén (org.). **Transformaciones del estado social: perspectivas sobre la intervención social en Iberoamérica**. Buenos Aires, Miño y Dávila, V. I, 2011, p. 77-104.

ORTIZ GOMEZ, María Guadalupe. The Neoliberal Citizen's Profile: The Citizenship of Neoliberal Self-organization. **Sociológica (Méx.)**, México , v. 29, n. 83, p. 165-200, dic. 2014 . Disponível em:

<http://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0187-01732014000300005&lng=es&nrm=iso>. acessado em 15 marzo 2017

24/06/2021

12. Biopoder, risco e subjetivação

Referência básica

Martínez-Hernández, Angel La mercantilización de los estados de ánimo. El consumo de antidepressivos y las nuevas biopolíticas de las aflicciones», **Política y sociedad**, 43(3): 43-56, 2006.

Leituras complementares

EHRENBERG, Alain «Le sujet cérébral». **Esprit**, 309(11): 130-55, 2004.

ROSE, N. (2001), «The politics of life itself», **Theory, Culture and Society**, 18 (6), 1-30

01/07/2021

13. Seminário de orientação dos trabalhos finais

08/07/2021

15/07

14. Sessão de encerramento e avaliação das atividades.

METODOLOGÍA

As aulas serão divididas em duas partes. A primeira parte de cada aula consistirá em apresentações da docente sobre conteúdos relevantes dos textos indicados para leitura. Na segunda parte de cada encontro, será realizada a discussão com as/os participantes.

AVALIAÇÃO

A avaliação seguirá as normas estabelecidas no Regimento do Curso. Compreenderá a entrega, por parte de cada estudante, de um *paper* sobre tema escolhido a partir do conteúdo programático e da bibliografia de referência. O texto deverá ser produzido e formatado como artigo para posterior submissão a periódico científico indexado. O manuscrito deverá ter uma extensão mínima de 10 e máxima de 15 páginas.

A avaliação inclui a exigência de comparecimento regular às sessões, cumprimento das leituras obrigatórias e participação nas sessões de discussão dos textos selecionados. Atividades de responsabilidade docente: aulas expositivas e orientação de leituras. A frequência das atividades assíncronas será aferida pela postagem no Moodle. A frequência nas atividades síncronas será aferida pela entrada na sala do Moodle, ou pela plataforma alternativa escolhida no dia da atividade. Em ambos os tipos de atividades espera-se frequência de, pelo menos, 75%.